

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2012

UM ANO DE RENTABILIDADE E EQUILÍBRIO

PLANO I



METRUS 
INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL





PERENIDADE DO METRUS O AMOR AO COLETIVO

Lembra, você na faixa jovem da vida, época em que respiramos imortalidade, sequer passava pela cabeça a finitude da vida.

“Para que seguro de vida”? Perguntava quando lhe ofereciam um. “Para que Previdência Suplementar”? Perguntava quando o alertavam da importância de adquiri-la. “Participar de um bom plano de saúde, vá lá, desde que o preço a pagar não me prive de nada que eu pretenda desfrutar da vida”.

Éramos imortais e quando nos deparávamos com alguma situação crítica, dávamos de ombros, “só acontece com os outros, pensávamos”.

Até que um dia, como num piscar de olhos, entramos inexoravelmente no entardecer da vida e se não tivermos ajudado a construir nenhum apoio, nos damos conta da importância de todas aquelas coisas.

Tarde demais? Não. Com alívio, percebe que é participante do Metrus, lutou e continua lutando por sua perenidade. Então segue caminhando com serenidade junto a seus entes queridos, agora respirando dignidade.

Leopoldo Massardi
Presidente do Conselho Deliberativo

“Jovem, participe efetivamente da vida do Metrus.
Seja consciente e plural.
Defenda e incentive todos a defenderem a perenidade do Metrus.”



Fábio Mazzeo, Diretor-Presidente; Fábio José do Nascimento, Diretor de Benefícios; Valter Renato Gregori, Diretor Administrativo-Financeiro

RENTABILIDADE & EQUILÍBRIO

A gestão de um Plano Previdenciário nos moldes do Plano I – Benefício Definido – BD, onde o valor do benefício é estabelecido em função dos últimos 12 salários do participante na empresa, exige uma preocupação constante para honrar os compromissos futuros assumidos com milhares de participantes assistidos e pensionistas.

Para isso é necessário contar com uma Política de Investimentos baseada em estratégias sólidas e tecnicamente qualificadas para que, em função dos cenários internacional e nacional vividos ao longo do tempo do Plano, possam garantir a Meta Atuarial estabelecida. Ou seja: o mínimo necessário de retorno de investimentos (taxas de juros reais) que, com as demais hipóteses atuariais ajustadas à realidade do perfil dos participantes, mantém o equilíbrio necessário e obrigatório nas reservas financeiras do plano.

O Patrimônio Líquido do Plano I cresceu 13,85% em relação ao ano anterior. Fechamos 2012 com um patrimônio consolidado superior a R\$914 milhões, com uma rentabilidade financeira nominal de 19,55%, que representa uma rentabilidade de 55,53% acima da Meta Atuarial prevista para o período, que foi de 12,57%. Com esse resultado, não foi preciso repassar para as contribuições dos participantes os 50% restantes do Déficit Técnico apurado em 2011.

Além de cobrir o déficit, registramos um superávit mais de R\$227 mil. Com a *performance* alcançada, foi possível reduzir a taxa anual de juros para 5,75% já a partir

de 2013, nos antecipando à Resolução nº09/2012 do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

As boas notícias não param aí. O Metrus Saúde, que reúne os planos de autogestão em saúde administrados pelo Instituto, foi considerado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, como o melhor do Estado de São Paulo e o 2º do Brasil. Isso, aliado ao pioneirismo do Instituto na criação de um Fundo de Subsidio ao Aposentado - FSA, constituído pela contribuição dos participantes ativos, que atendia em dezembro último, mais de 2.300 beneficiários, nos motivou a intensificar a busca de novas Patrocinadoras, o que permitirá a adesão de uma população mais jovem nos planos dedicados aos aposentados e agregados (MSB e MSE). Isso, sem dúvida, contribuirá para o equilíbrio e sustentabilidade desses planos ao longo dos anos.

Neste trabalho, apresentamos de forma sucinta, os principais resultados do ano que passou. Mais do que cumprir uma exigência legal, queremos que seja interpretado como um importante instrumento de comunicação entre a Administração e seus participantes. A responsabilidade de nossos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria, membros de Comitês e equipe é imensa e, muitas vezes, exaustiva, mas os resultados e objetivos alcançados mostram que o esforço é compensador.

A Diretoria

DESTAQUES DO PERÍODO



Rentabilidade supera Meta Atuarial

O Plano I encerrou o exercício com uma rentabilidade financeira nominal de **19,55%**. A Meta Atuarial prevista para o Plano, nesse período, era de **12,57%**. Esses resultados revestem-se de maior significado quando comparados com os principais indicadores de mercado no ano: Caderneta de Poupança, 6,48%; Ibovespa 7,40%, e CDI 8,40%.

O Patrimônio Líquido do Plano, em dezembro, alcançou um valor superior a **R\$914 milhões**.



Equilíbrio Atuarial e Superávit

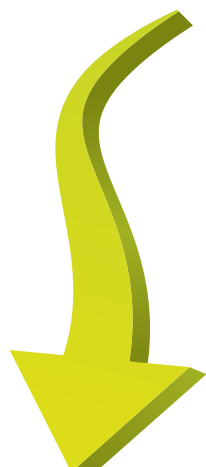
Com a rentabilidade alcançada no exercício, foi possível cobrir os 50% do Déficit Técnico Atuarial de 2011 do Plano, valor não repassado aos participantes nas contribuições de 2012 e ainda registrar um superávit superior a R\$227 mil.



Redução da Meta Atuarial

O CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 09, de 27/11/2012, determinou a redução de 0,25% ao ano da taxa de juros da Meta Atuarial dos fundos de pensão, a partir da avaliação atuarial de 2013 até atingir, em 2018, o percentual máximo permitido de 4,5% ao ano. Em função da excelente rentabilidade alcançada, foi possível, já na avaliação atuarial de 2012, reduzir a Meta Atuarial do Metrus, de INPC + 6%a.a. para INPC + 5,75% a.a.

Em geral, cada 0,25% de redução na Meta Atuarial, representa um aumento médio de cerca de 5% no Passivo Atuarial dos Planos de Benefício Definido.



Taxa de Administração reduzida

Foi aprovada pelo Conselho Deliberativo a proposta da Diretoria Executiva de baixar o valor da taxa incidente sobre as contribuições de 7% para 2%. A redução teve como principal objetivo propiciar a diminuição de custos diretos para o participante. A nova taxa passou a vigorar a partir de agosto de 2012 para os participantes dos dois planos previdenciários do Metrus. No final do exercício, no Plano I, o valor da taxa, dependendo do Salário de Participação passou a variar entre R\$0,72 a R\$40,64.



Mudanças de regras favorecem participantes

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou as alterações propostas pelo Metrus para os Regulamentos de seus dois planos previdenciários, os Planos de Benefícios I e II. Uma das mudanças mais aguardadas pelos participantes foi a exclusão da obrigatoriedade de se aposentar pela Previdência Oficial (INSS) para ter direito à concessão da Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada e Benefício Diferido por Desligamento do Metrus. Outra alteração importante, também para os participantes dos dois Planos, foi a concessão e pagamento do Auxílio-doença para o participante, empregado ativo que esteja aposentado pela Previdência Oficial ou para aquele que não tenha preenchido os requisitos de elegibilidade ao benefício de auxílio doença do INSS.

As alterações dos Regulamentos podem ser conhecidas no *site* do Instituto (www.metrus.org.br).

Campanha de Migração

O Instituto realizou, de 24 de setembro a 31 de outubro de 2012, uma nova campanha de migração aos participantes do Plano I, para o Plano II, desenhado no modelo de Contribuição Variável – CV. Para esclarecer as características e benefícios do Plano, várias palestras foram ministradas por técnicos e pelo presidente do Metrus, em diferentes locais da Patrocinadora Metrô. Durante os encontros, os metroviários conheceram mais sobre o Plano II e o que a migração poderia oferecer para o seu futuro e o de suas famílias. Além das palestras, foi enviado material explicativo com a simulação de cálculo, comparando o valor do Benefício do Plano I com o do Plano II, disponibilizado um simulador de cálculo no *site*, além de plantões de atendimento para o esclarecimento de dúvidas. Fizeram opção pela migração, 378 participantes, com salário médio de R\$8.129,73. Isso resultou numa redução das Obrigações Atuariais do Plano I, de R\$75.328.309,26 em uma transferência de 50% das Reservas Matemáticas para o Plano II de R\$37.649.930,31.





Empréstimo Pessoal ficou ainda melhor

A taxa de juros do Empréstimo Pessoal concedido pelo Instituto aos seus participantes baixou de 1,3% para 1,1% ao mês para empréstimos a serem pagos em até 60 meses. Para os que optam por pagamento em 72 meses, a taxa passou a ser 1,2% e, para 84 meses, ficou mantida em 1,3%. Os limites para concessão aumentaram para sete salários para aqueles participantes que já tiverem efetuado mais de 60 Contribuições Básicas.



Atendimento online

Foi disponibilizado no *site* do Metrus o novo simulador de Empréstimo Pessoal. Ele permite a contratação *online* do empréstimo sem a necessidade de deslocamento à sede do Instituto, desde que o participante já tenha um contrato de abertura de crédito assinado. Nele é possível realizar consultas como, por exemplo, o valor máximo a ser solicitado, calcular as prestações (com e sem carência) para cada valor informado, entre outras opções.



Lançamento do Código de Ética

O trabalho realizado em parceria com os Conselhos, Diretoria e empregados do Metrus foi consolidado com a publicação do Código de Ética do Instituto e marcou mais um avanço nas boas práticas de Governança Corporativa. O documento estabelece um conjunto de valores que orientam condutas e atitudes dos dirigentes e do corpo funcional do Instituto, permitindo a manutenção da boa imagem e confiabilidade.

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Cerca de 200 crianças, filhos e netos de participantes, participaram do II Concurso de Redação e Desenho promovido pelo Instituto. A iniciativa já comprovou tratar-se de uma ação que envolve a família, que precisa orientar a criança sobre os temas do concurso: Previdência Suplementar e Saúde. Um cenário de expectativa e emoção marcou o evento de entrega de premiação aos classificados, com a presença de cerca de 400 pessoas.

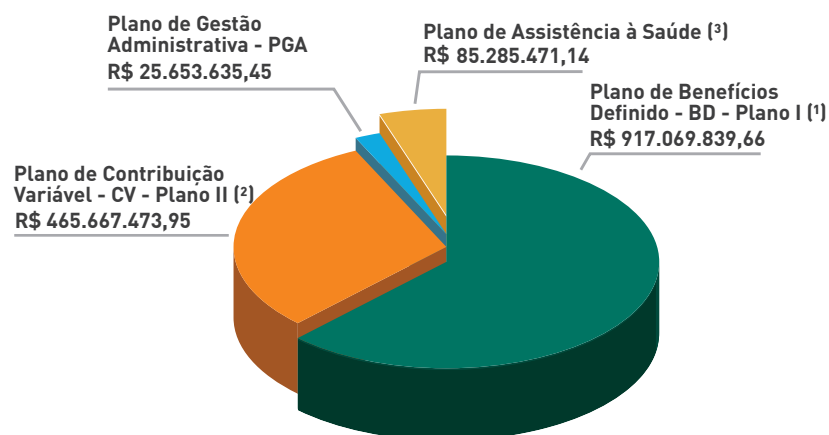
Dentro do mesmo Programa, o Instituto realiza, no auditório de sua sede, encontros com os participantes sobre orientação de orçamento familiar, economia doméstica e planejamento financeiro.



PATRIMÔNIO TOTAL LÍQUIDO DO METRUS

O Instituto encerrou o exercício de 2012 com **R\$1.493.676 mil** de Patrimônio Líquido sob sua gestão, constituído pelos Planos de Benefícios I - BD (Benefício Definido), Plano de Benefícios II - CV (Contribuição Variável), de Previdência Suplementar, Planos de Saúde e Plano de Gestão Administrativa - PGA. O Patrimônio cresceu 19,34%* em relação a 2011.

É importante destacar que a administração de cada Plano Previdenciário, de Saúde e de Gestão Administrativa é feita de forma segregada, preservando a independência patrimonial, financeira e contábil, expressa em cada um de seus Regulamentos.



* Para efeito de comparação, o valor do Patrimônio considerado para o exercício de 2011, foi de R\$1.253.026 mil. Este Patrimônio contempla os valores a receber/pagar e não inclui o montante referente às Reservas Garantidoras obrigatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

(¹) Este valor contempla o Fundo de Inadimplência / Morte, no Empréstimo Pessoal, de R\$2.740.511,90.

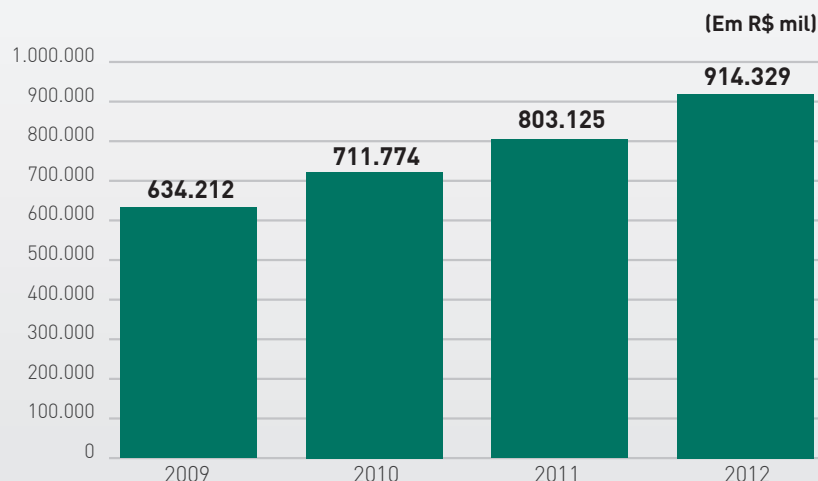
(²) Este valor contempla o Fundo de Inadimplência / Morte, no Empréstimo Pessoal, de R\$1.894.142,79.

(³) Neste valor, não está incluído o montante de R\$12.999.462,50 referente às Reservas Garantidoras obrigatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

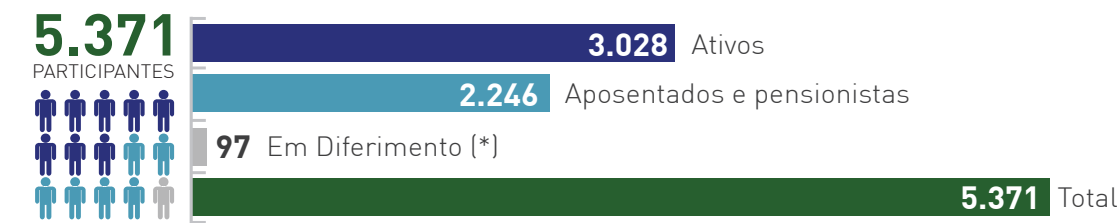
O Plano I registrou uma rentabilidade financeira nominal de **19,55%**.

O Patrimônio Líquido, em dezembro passado, alcançou R\$914.329.327,76.



NOSSOS PARTICIPANTES

Em dezembro, o Plano I contava com 5.371 participantes, sendo 3.028 ativos, 2.246 assistidos (aposentados e pensionistas) e 97 aguardando o Benefício Proporcional Diferido-BPD.



(*) Em Diferimento: Participantes que aguardam o início do recebimento do Benefício Diferido por Desligamento ou do Benefício Proporcional Diferido.

Número de participantes ativos	2.694 fundadores 334 não fundadores	com média de idade de 53,12 anos	e tempo de serviço médio de 26,02 anos	2.463 homens 565 mulheres
3.028				

QUANTIDADES DE BENEFÍCIOS E VALORES PAGOS

Um total de R\$37.315.909,76 foi destinado para o pagamento dos benefícios durante 2012, representando um acréscimo de 13,32% em comparação com o ano anterior.

Benefícios Pagos		
Descrição	Quantidade	Valor (Em R\$)
Aposentadoria Normal	314	6.947.973,38
Aposentadoria Antecipada	700	11.260.947,67
Aposentadoria por Invalidez	196	1.014.011,27
Diferido por Desligamento	624	10.013.479,18
Auxílio-Doença	68	1.824.327,74
Pensão por Morte (410 Beneficiários)	332	3.328.711,06
Total	2.234	34.389.450,30
Abono Anual		
	2.309	2.873.342,12
Resgate de Contribuições		
	10	53.117,34
TOTAL		R\$ 37.315.909,76

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁIS

A Patrocinadora Metrô contribuiu, no último exercício, com um total de R\$21.148.381,54. Os participantes contribuíram com R\$18.293.911,47. O valor maior pago pela Patrocinadora Metrô, refere-se à amortização do Serviço Passado, registrado no início de operação do Plano, para ser amortizado em 20 anos, e que termina em março de 2013.

(Em R\$)

PATROCINADORA					PARTICIPANTES			
								
Ano	Normal	Serviço Passado	Déficit Equacionado	Total	Normal	Serviço Passado	Déficit Equacionado	Total
2009	5.043.557,35	3.478.681,55	5.373.287,63	13.895.526,53	6.065.689,35	118.436,61	5.373.287,62	11.557.413,58
2010	5.291.369,43	3.613.424,73	7.525.977,91	16.430.772,07	5.888.730,54	114.960,79	7.525.977,92	13.529.669,25
2011	5.674.334,19	3.842.125,29	8.697.324,77	18.213.784,25	6.223.014,35	118.073,95	8.697.324,77	15.038.413,07
2012	6.016.908,41	3.973.757,11	11.157.716,02	21.148.381,54	7.014.076,31	122.119,14	11.157.716,02	18.293.911,47

INVESTIMENTOS

Todos os investimentos do Metrô são realizados de acordo com as definições de sua Política de Investimentos, que observa as exigências legais que definem os parâmetros, índices e limites de aplicação dos recursos. A Política, com prazo de vigência de cinco anos, é aprovada e revisada anualmente pelo Conselho Deliberativo.

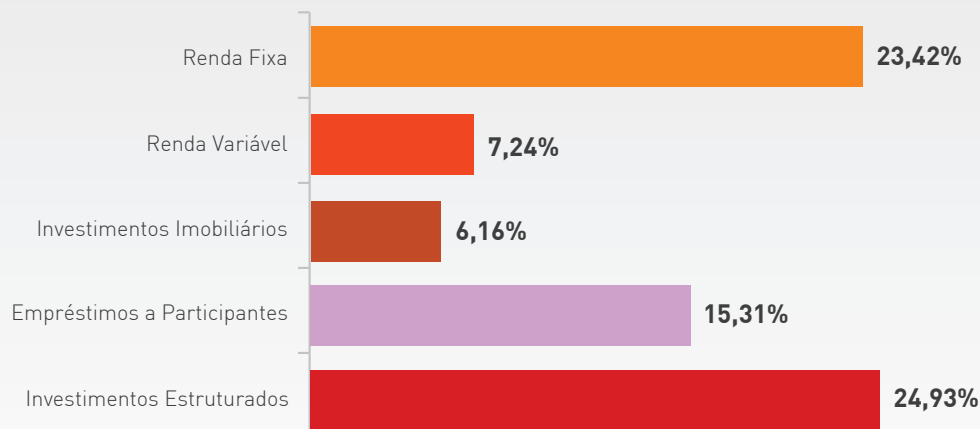
Em 20/12/2011, o Conselho Deliberativo aprovou a revisão da Política para o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, que contempla as diretrizes gerais que regem os investimentos do Plano I – CNPB 1993000119, Planos de Saúde e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Esta revisão contou com a realização do estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que definiu a macroalocação dos



Planos de Previdência. Também estão estabelecidos a Estrutura de tomada de decisão, Procedimentos de Análise Prévia dos Investimentos, Restrições, Operações com Derivativos, Meta de Retorno, a Política de Riscos, a forma de Apreçamento dos Ativos e as Regras de Observação dos Princípios Sócio-ambientais.

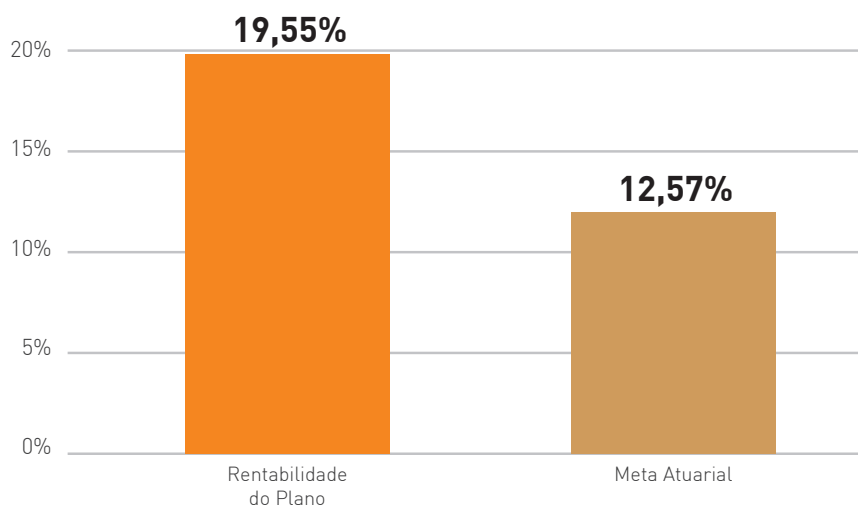
A íntegra da Política de Investimentos está disponível no site do Instituto (www.metrus.org.br).

RENTABILIDADE FINANCEIRA POR SEGMENTO



**RENTABILIDADE
CONSOLIDADA** **19,55%**

RENTABILIDADE CONSOLIDADA
X META ATUARIAL



ALOCAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

Renda Fixa

O Metrus tem procurado estar à frente das tendências de mercado e constituiu uma Carteira de Renda Fixa diversificada e já condicionada à expectativa de queda das taxas de juros básicas do mercado. Além da diversificação, investiu em papéis atrelados aos índices inflacionários (IGPM e IPCA) com retornos reais bastante significativos. Essa estratégia, contemplada em sua Política de Investimentos está disponível, em sua íntegra, aos participantes no *site* do Instituto: (www.metrus.org.br).

Em 2012, a rentabilidade obtida nesse segmento, no Plano I, de 23,42%, foi impulsionada com a reclassificação dos Títulos Públicos NTNBS, em 31/12/2012, para valor de mercado, o que trouxe uma valorização superior a R\$65 milhões. Esse resultado foi obtido tendo em vista a estrutura de alocação em Títulos Públicos e Privados indexados à inflação e com taxas de juros reais, em média, a 7,75% a.a. O Metrus monitora essas aplicações em Renda Fixa por meio de assessoria especializada contratada para medir Risco x Retorno e avaliar as oportunidades de reinvestimento.

Renda Variável

As aplicações deste segmento estão diversificadas através de Carteiras formadas por ações do mercado à vista e Fundos de Ações. As Carteiras de Ações adotam como parâmetro o IBr-X 100 e a escolha das ações é feita por meio de estudos que compreendem as etapas de análise do cenário macroeconômico e setorial, estudo e seleção das empresas que possuam a melhor relação Risco x Retorno para compor a estratégia das Carteiras. As aplicações em Fundos de Ações tem como objetivo a diversificação e a busca de melhor retorno no longo prazo, ainda que com maior risco, por meio de estratégias específicas. O Metrus adota, também, o critério de rebalanceamento de Carteiras, que consiste no ajuste do montante aplicado neste segmento sempre em relação ao objetivo de alocação estabelecido na Política de Investimentos, de forma a maximizar o retorno por meio das oscilações do mercado no longo prazo. A gestão é feita de forma unificada para os Planos I e II, PGA e Planos de Saúde respeitando-se os limites de alocação, as especificidades e características das obrigações de cada Plano. No ano de 2012, este segmento continuou sofrendo os impactos negativos decorrentes da forte crise externa iniciada em 2008. Outro fator que foi preponderante na performance das carteiras foram as repercussões no mercado financeiro causadas pelas medidas intervencionistas em setores estratégicos da economia nacional. Por outro lado as aplicações em fundos com estratégias específicas conseguiram retorno superiores ao *benchmark*. O retorno da Carteira de Renda Variável, no Plano I, foi de 7,24%. No Plano de Gestão Administrativa alcançou 12,98%, enquanto o índice Ibovespa foi de 7,40% e o IBr-X 100, 11,60%.

Investimentos Estruturados

Este segmento contempla as aplicações efetuadas em FIPs – Fundos de Investimentos em Participação e nos Fundos Imobiliários. Os FIPs são fundos destinados a investimentos por meio da aquisição de participação em empresas que apresentem grande potencial de valorização. Estes fundos possuem como característica principal o investimento de longo prazo, sendo um período que compreende a fase de prospecção, análise de viabilidade, investimento, desenvolvimento e maturação, e no período seguinte, que se refere à fase de desinvestimento. A rentabilidade da primeira fase, geralmente, tende a ser negativa em função das despesas necessárias para a sua operação e a avaliação deste tipo de investimento deve compreender o período integral. O Plano I possui aplicações nos FIPs GG II, Floresta, Riviera GR Industrial, Inseed, BVEP Plaza e nos Fundos Imobiliários BTG Pactual Corporate e Claritas Logística. O retorno obtido em 2012 apresentou uma rentabilidade de 24,93%, alcançada principalmente pelos fundos imobiliários, que tiveram excelente desempenho e acompanharam o crescimento do setor.

Imóveis

Os investimentos em imóveis alocados no Plano I representam, neste momento de taxa de juros decrescentes, uma alternativa de sucesso. São geradores de fluxo de caixa essencial para o pagamento de benefícios de aposentadorias e têm apresentado constante valorização. O Plano I possui em sua Carteira investimentos no Shopping Center Plaza Sul, Shopping Metrô Boulevard Tatuapé e no Condomínio Panamby (em construção), que representam 6,35% do total de recursos investidos. A participação em Shopping Centers rentabilizou neste exercício, 6,16%. Esse desempenho embora inferior à Meta Atuarial, deve-se à reavaliação feita em 2011, que apresentou uma valorização patrimonial de 50,34%. O valor dos Shoppings passou de R\$32.317 mil para R\$48.998 mil. A renda de aluguel absoluta ficou mantida no patamar de R\$3.503 mil/ano.

Empréstimos aos Participantes

Além de representar um investimento que proporciona retornos para os Planos de Benefícios, constitui-se numa boa alternativa de atender às necessidades financeiras dos participantes. Em 2012, o valor total concedido foi superior a R\$35 milhões, para 2.200 participantes. Sua rentabilidade no período foi de 15,31%.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A macroalocação dos recursos segue as definições aprovadas na Política de Investimentos do Instituto, disponível em seu *site* (www.metrus.org.br). Nela estão estabelecidos os objetivos que podem variar de acordo com a conjuntura de mercado vivida no período. A Política prevê, ainda, limites inferiores e superiores para cada segmento. A alocação tática deve buscar ajustar-se, ao longo do exercício, às expectativas de retornos dos Ativos, bem como suas oscilações (volatilidade).

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS DETALHADO COMPARATIVO COM 2011

Descrição	31/12/2011 (Em R\$ mil)	Alocação (%)	31/12/2012 (Em R\$ mil)	Alocação (%)	Limites (%)	
					Inferior	Superior
Recursos Garantidores (1+2)	805.918	100,00	917.437	100,00		
1. Disponível	1.251	0,16	1.237	0,13		
2. Total dos Investimentos Aplicados	804.667	99,84	916.200	99,87		
2.1 Renda Fixa	572.592	71,05	663.378	72,31	50,00	85,00
Títulos Públicos Federais	306.652		412.996			
Instituições Financeiras	161.358		154.833			
Companhias Abertas	24.160		32.708			
Companhias Fechadas	38.037		38.854			
Sociedade de Propósito Específico	6.623		0			
Sociedades limitadas	4.810		5.004			
Fundo de Investimentos Referenciado	16.077		4.236			
Fundo de Investimentos Renda Fixa	2		0			
Fundo de Direitos Creditórios	14.873		14.747			
2.2 Renda Variável	115.272	14,30	125.841	13,72	11,15	22,57
Instituições Financeiras	8.659		8.851			
Companhias Abertas	46.488		46.273			
Fundo de Investimentos em Ações	62.198		71.771			
Valores a Pagar	(2.073)		(1.054)			
2.3 Estruturado	20.185	2,50	31.691	3,45	2,19	13,00
Fundo de Participações em Ações - FIP	21.508		32.994			
Fundos de Investimentos Imobiliários	10.191		18.418			
Valores a Pagar	(11.514)		(19.721)			
2.4 Imóveis	61.023	7,57	59.826	6,52	2,96	8,00
Shopping Plaza Sul	27.759		27.169			
Shopping Boulevard Tatuapé	21.239		20.650			
Imóveis em Desenvolvimento	12.144		12.144			
Valores a Pagar / Receber	(119)		(137)			
2.5 Operações com Participantes	35.130	4,36	35.528	3,87	3,00	15,00
Empréstimo Pessoal	35.176		35.653			
Valores a Pagar	(46)		(125)			
2.6 Depósito Judicial / Outros Realizáveis	465	0,06	(64)	-0,01		

EVOLUÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

O quadro abaixo apresenta a evolução do Ativo Líquido comparada com 2011. Ele considera as contribuições e rentabilidades, bem como as destinações para pagamentos de benefícios e recursos vertidos para a cobertura de Despesas Administrativas. A íntegra do documento está disponível nas Demonstrações Contábeis e Financeiras de 2012, no *site* do Metrus (www.metrus.org.br).

Descrição	2011 (Em R\$ mil)	2012 (Em R\$ mil)	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	711.775	803.125	12,83
(+) 1. Adições	126.728	188.333	48,61
Contribuições	33.378	39.564	18,53
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	93.350	148.769	59,37
(-) 2. Destinações	(35.378)	(77.129)	118,01
Benefícios	(32.929)	(74.980)	127,70
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(4)	(20)	400,00
Custeio Administrativo	(2.445)	(2.129)	(12,92)
(+) 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	91.350	111.204	21,73
Provisões Matemáticas	162.311	47.182	(70,93)
Fundos Previdenciais	(5.495)	0	(100,00)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(65.466)	64.022	(197,79)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	803.125	914.329	13,85
C) Fundos não Previdenciais	14.794	19.845	34,14
Fundos Administrativos	12.405	17.104	37,88
Fundos dos Investimentos	2.389	2.741	14,73

OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

A avaliação atuarial é o estudo que determina o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais no final de cada exercício, bem como as contribuições necessárias para garantir liquidez financeira ao pagamento dos benefícios previstos no Regulamento ao longo dos anos. Essas hipóteses atuariais, premissas e regimes financeiros para o Plano I, resultam de estudos específicos e foram estabelecidos em comum acordo com a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal do Metrus, juntamente com a Patrocinadora e o Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda. – ETAA.

As hipóteses, premissas e regimes financeiros, bem como os dados cadastrais dos participantes são utilizados para determinar as contribuições necessárias para formação das reservas matemáticas suficientes para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios bem como para amortizar as provisões a constituir referentes ao déficit equacionado.

Em relação ao exercício de 2011, houve alteração das seguintes premissas: Crescimento real de salários de 1,50% para 1,60% ao ano (dados da Patrocinadora Metrô), e Taxa Real Anual de Juros de 6% para 5,75%.

A Tábua de Mortalidade Geral utilizada no Plano é a BRASIL IBGE 2010 – Ambos os Sexos, com redução de 25% nas taxas anuais de mortalidade.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder decorreu em razão do método de Crédito Unitário Projetado utilizado; da redução da Taxa Real de Juros, da Alteração da Taxa Real de crescimento salarial e da transferência dos recursos referentes à Reserva de Migração, em razão da efetivação da migração de 378 participantes do Plano de Benefícios I para o Plano de Benefícios II, que representou R\$37.649.930,31.

A rentabilidade financeira das aplicações resultou em 19,55%, acima da Meta Atuarial de 12,57% (INPC + 6%a.a.). Como consequência, em 31/12/2012, os restantes 50% do Déficit Técnico de 2011 foram integralmente cobertos pelo patrimônio do Plano, resultando ainda em um excedente patrimonial de R\$227.053,04.

O Parecer Atuarial pode ser conhecido na íntegra nas Demonstrações Contábeis e Financeiras no *site* do Metrus. O quadro a seguir apresenta um detalhamento das obrigações atuariais e valores com a variação existente entre 2011 e 2012.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PLANO I

DESCRIÇÃO	31/12/2011 (Em R\$ mil)	31/12/2012 (Em R\$ mil)	VARIAÇÃO (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	803.125	914.329	13,85
1. Provisões Matemáticas	866.920	914.102	5,44
1.1. Benefícios Concedidos	412.871	472.715	14,49
Benefício Definido	412.871	472.715	14,49
1.2. Benefício a Conceder	565.923	574.981	1,60
Benefício Definido	565.923	574.981	1,60
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(111.874)	(133.594)	19,41
(-) Serviço Passado	(5.560)	(1.913)	(65,60)
(-) Patrocinador(es)	(5.399)	(1.861)	(65,53)
(-) Participantes	(161)	(52)	(67,89)
(-) Déficit Equacionado	(106.314)	(131.681)	23,86
(-) Patrocinador(es)	(53.157)	(65.840)	23,86
(-) Participantes	(53.157)	(65.841)	23,86
2. Equilíbrio Técnico	(63.795)	227	(100,36)
2.1. Resultados Realizados	(63.795)	227	(100,36)
Superávit Técnico Acumulado	-	227	100
Reserva de Contingência	-	227	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	(63.795)	-	(100,00)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Plano de Gestão Administrativa – PGA registra todos os gastos com a Gestão Administrativa do Metrus, observando os critérios dos Regulamentos de seus planos.

As receitas do PGA para cobertura dos gastos administrativos advêm das Contribuições Administrativas das Patrocinadoras e participantes, bem como de recursos transferidos dos investimentos e reembolso efetuado pela Gestão Assistencial.

O Instituto adota dois indicadores de gestão, aprovados no Regulamento do PGA pelo Conselho Deliberativo (quadro abaixo) para avaliação objetiva das Despesas Administrativas. A demonstração do PGA por Planos de Benefícios é facultativa, pela Resolução CNPC nº 09 de 31/10/2011. O Metrus optou por elaborar tais demonstrações por plano, evidenciando, assim, os custos administrativos de cada Plano de Benefícios que administra.

Os custos com a Gestão dos Recursos incluem Despesas com Pessoal e Serviços de Terceiros, onde se incluem Serviços de Assessoria e Consultoria Específica de Investimentos, Taxa de Administração das Carteiras e Despesas Administrativas. As Despesas com Taxa de Administração, Corretagem, Taxa Selic, Cetip e CVM dos Fundos de Investimentos são debitadas diretamente nas respectivas Carteiras.

Despesas Administrativas	2011 (Em R\$ mil)	2012 (Em R\$ mil)
Previdencial	3.078	2.636
Pessoal e Encargos	2.070	1.806
Serviços de Terceiros	357	266
Despesas Gerais	651	564
Investimentos	3.525	4.490
Pessoal e Encargos	2.001	2.385
Serviços de Terceiros	612	773
Consultoria de Investimentos	135	127
Consultoria Jurídica	23	173
Recursos Humanos	20	38
Informática	125	140
Gestão Planejamento Estratégico	21	9
Taxa de Custodiante	214	241
Outras	74	45
Despesas Gerais	912	1.332
Sub-Total	6.603	7.126
Despesas com Corretagens (1)	79	36
Taxa de Administração de Fundos Investimentos (2)	154	86
TOTAL	6.836	7.248

(1) Despesas embutidas no custo médio das ações negociadas.

(2) Despesas descontadas das cotas dos Fundos de Investimentos.

Indicadores de Gestão	2011 (%)	2012 (%)
Despesas Administrativas de Investimentos Ativo Total	0,45	0,44
Custeio Administrativo - (1) Ativo Total	0,75	0,68

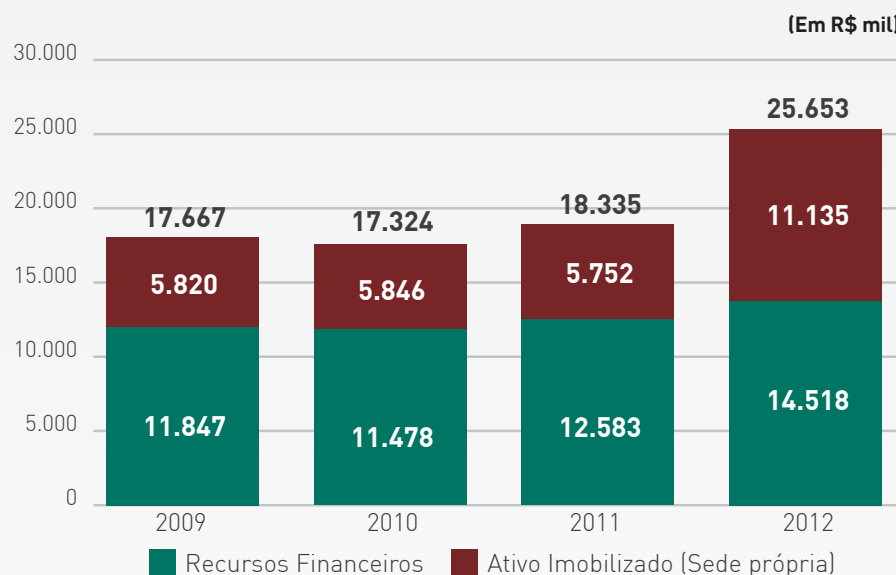
(1) Taxa de Administração: Índice de 1% adotado no Regulamento do PGA, como limitador anual de recursos destinados pelo conjunto de Planos de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa.

FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo Administrativo é destinado a cobrir os gastos administrativos aprovados pelo Conselho Deliberativo no orçamento anual, de forma a manter o desempenho e funcionamento do Metrus em níveis adequados. Foi constituído originalmente pela sobra da dotação inicial na criação do seu do Plano Previdenciário.

O Fundo Administrativo fechou 2012 com recursos financeiros no valor de R\$14.518.368,40, em função da boa rentabilidade obtida nos investimentos desse Fundo (16%). Além disso, tem como Ativo Imobilizado sua sede própria, com quatro conjuntos na Alameda Santos, 1827, em São Paulo, representando um valor, em dezembro de 2012, de R\$11.135.267,05. Isso deve-se à valorização da sede do Instituto na ordem de 149%, em função da valorização do mercado imobiliário.

Essas constantes valorizações são incorporadas ao Fundo Administrativo, que hoje tem o montante total de R\$25.653.635,45. Esse Fundo é totalmente segregado e não se mistura com os Recursos Garantidores dos Planos I e II da Previdência ou dos Planos de Saúde.



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O Metrus possui uma área exclusiva de Relacionamento com o Participante, no primeiro andar do edifício onde está instalada sua sede social. O gráfico a seguir mostra a evolução, por tipo de atendimento, nos últimos quatro anos.

Atendimentos	2009	2010 (média mensal)	2011	2012
Telefônico	4.986	5.664	6.375	4.477
Presencial	1.772	548	778	852
E-mail	534	947	534	571
Chat	—	276	1.421	283
Correio	900	1.111	900	505



A ÍNTEGRA DO BALANÇO, PARECERES DOS CONSELHOS, AUDITORES INDEPENDENTES E ATUARIAIS, BEM COMO O RELATÓRIO DOS PLANOS DE SAÚDE ESTÃO DISPONÍVEIS EM NOSSO *SITE* (www.metrus.org.br).



Alameda Santos, 1.827 - 17º andar • Cerqueira César • CEP 01419-909 • São Paulo/SP • Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 • Fax: (11) 3289-4188 • Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 • Site: www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 • Inscrição Estadual: Isento

